**Mudanças no Chrome e a tag meta**

O Chrome, a partir da versão 55, passou a detectar automaticamente o encoding dos arquivos. Então, é possível pensar que não é mais necessária a tag <meta charset="UTF-8">.

No entanto, ela deve continuar a ser usada, porque nem todos os navegadores detectam o encoding automaticamente, sendo assim, é uma boa prática manter a tag <meta> indicando o charset usado na hora de criar o arquivo.

**Convenção (sendo politicamente correto)**

Assim como o condomínio de um prédio possui uma convenção, o mundo da programação é repleto delas. Por exemplo, uma convenção muito utilizada é criar arquivos com letras minúsculas e se houver mais de uma palavra usamos um "\_" como separador. Além disso, não usamos acentos no nome dos arquivos. É claro que, assim como a convenção de um condomínio pode não ser seguida, nada impede que o programador crie o arquivo do jeito que quiser. E, da mesma forma que um morador que comete infrações não será bem visto pelos demais condôminos, o mesmo ocorre com o programador.

# A importância da tag meta

Quando salvamos um arquivo texto no disco ele é salvo usando uma cadeia de caracteres (*character set encoding*). Se no editor de texto salvamos o arquivo contendo charset UTF-8, precisamos dar uma pista para o navegador de como ele deve ser processado. Se não fizermos isso, ele não conseguirá exibir corretamente qualquer texto acentuado.

Contudo, muito cuidado! Vamos supor que acidentalmente seu editor de texto não salvou o arquivo como UTF-8, mas em latin1. Se colocarmos a tag <meta charset="UTF-8"> estaremos dando uma dica errada para o navegador e isso nos trará problemas na acentuação. Para resolver esse tipo de situação, podemos usar <meta charset="latin"> ou mudar nosso arquivo para UTF-8, o que é mais difícil.

Pode ser que o editor de texto escolhido não siga o padrão UTF e utilize outro qualquer que nem eu ou você sabemos.

Mais do que os caracteres saírem certos ou errados, o importante é aprender a lógica de programação. O que estamos abordando serve para tornar sua experiência melhor e seu programa mais bonito. Afinal, quem não gosta de ver os acentos todos bonitinhos? :)

# O debugger (depurador de código) é seu amigo

Toda linguagem de programação possui ferramentas que nos auxiliam a descobrir o que há de errado com o código, principalmente no que diz respeito a erros de sintaxe, aquele tipo de erro que ocorre quando deixamos de seguir regras que a linguagem de programação utiliza.

Vejamos o seguinte código escrito por Tio Ben:

<meta charset="UTF-8">

<script>

alert("Isso");

alert("é");

alert("um");

alert("programa);

alert("sim");

</script>